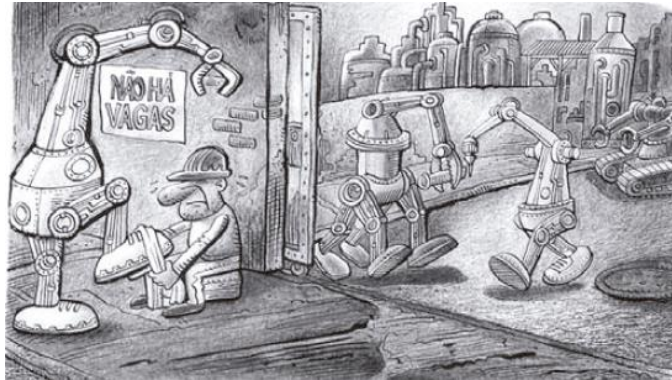


Revisão 01: Indústria e modelo produtivo

Exercícios

1.



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

- a) ideia de progresso.
- b) concentração do capital.
- c) noção de sustentabilidade.
- d) organização dos sindicatos.
- e) obsolescência dos equipamentos.

2.

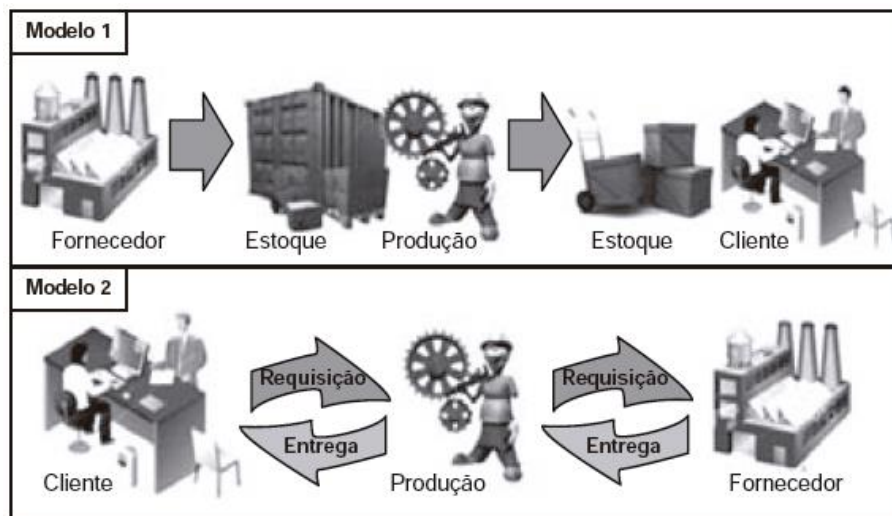


THAVES. Jornal do Brasil, 19 fev. 1997 (adaptado).

A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida:

- a) Ampliação da jornada diária.
- b) Melhoria da qualidade do trabalho.
- c) Instabilidade nos cargos ocupados.
- d) Eficiência na prevenção de acidentes.
- e) Desconhecimento das etapas produtivas.

3.

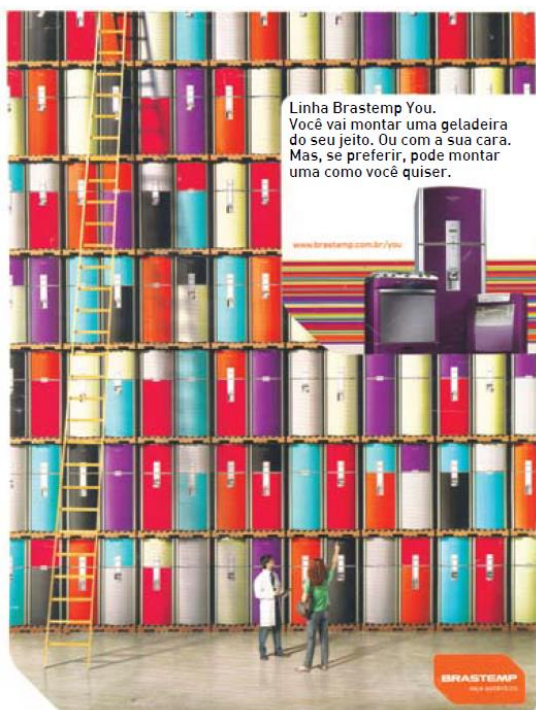


Disponível em: <http://ensino.univates.br>. Acesso em: 11 maio 2013 (adaptado).

Na imagem, estão representados dois modelos de produção. A possibilidade de uma crise de superprodução é distinta entre eles em função do seguinte fator:

- a) Origem da matéria-prima.
 - b) Qualificação da mão de obra.
 - c) Velocidade de processamento.
 - d) Necessidade de armazenamento.
 - e) Amplitude do mercado consumidor.
4. A Terceira Revolução Industrial promoveu o aumento da produtividade e a aceleração dos fluxos de mercadorias, capitais, informações e pessoas. Também conhecida como Revolução Técnico-Científica ou Revolução Informacional, caracterizou-se:
- a) Pelo protecionismo alfandegário, pelo aumento da capacidade de transformação da natureza e pelo desenvolvimento dos motores a combustão.
 - b) Por centros industriais de alta tecnologia, pela internacionalização da economia e pela ampliação do setor financeiro.
 - c) Pelo desenvolvimento em torno das bacias carboníferas, por monopólios em muitos setores da economia e por centro de decisões em nível supranacional.
 - d) Por relações não comerciais de produção, pela intervenção estatal nas relações comerciais e pela expansão dos mercados consumidores.
 - e) Pela expansão das rotas marítimas de comércio, pelo uso intensivo do petróleo como fonte de energia e pela produção em massa padronizada.

5. O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico. Observe o anúncio publicitário:



Adaptado de Casa Cláudia, dezembro/2008

Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente neste anúncio é:

- a) concentração de capital, viabilizando a automação fabril
- b) terceirização da produção, massificando o consumo de bens
- c) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda
- d) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas
- e) terciarização do trabalho, com a ampliação do setor de comércio

Gabarito

1. **A**
O cartum projeta uma inversão na relação entre o homem e máquina. No futuro, serão os homens (na figura do engraxate) que iram servir as máquinas, sendo estas, as que compõem a classe trabalhadora. Perspectiva futurista, que critica a noção de progresso como desenvolvimento tecnológico e industrial.
2. **E**
A organização interna da indústria e do trabalho fordista/taylorista é caracterizada pela adoção da linha de montagem, produção em massa, grandes estoques e especialização do trabalho. Um dos impactos da divisão e especialização do trabalho é que o operário não conhece a totalidade ou o conjunto das etapas produtivas.
3. **D**
Observando as duas imagens, é possível observar que a diferença entre elas é a necessidade ou não de estoque. No modelo 1 o armazenamento é originado pela produção em massa, característica do modelo Fordista-Taylorista de produção, enquanto no modelo 2 a produção ocorre quando é requerida, eliminando assim os estoques, característica essa que corresponde ao modelo Toyotista de produção (Just in time).
4. **B**
Dentre as características mais importantes da Terceira Revolução Industrial é possível destacar a formação de tecnopolos, a ampliação das relações e trocas econômicas e o capitalismo financeiro-informacional.
5. **C**
A imagem evidencia uma das características do modelo produtivo toyotista, a produção sobdemanda. Isto é, a produção de bens de acordo com a procura e os desejos dos consumidores, evitando assim o estoque lotado e a padronização características do fordismo.